



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Segunda Cadeia da Legalidade: registros históricos e jornalísticos

Daniel Marcilio, Fernanda Caroline Vasconcelos Torres, Luciano Klöckner (Orientador), Charles Monteiro (Orientador)

FAMECOS/FFCH, PUCRS

Resumo

Este projeto é fruto de uma pesquisa multidisciplinar¹ que busca desvelar um evento histórico pouco conhecido, a Segunda Cadeia Radiofônica da Legalidade, numa tentativa de reeditar a Cadeia da Legalidade, de 1961, com a intenção de evitar o golpe de 31 de março de 1964. Este movimento foi articulado por importantes políticos e radialistas defensores do presidente João Goulart que, a partir da Prefeitura de Porto Alegre, planejaram e irradiaram por meio das ondas da Rádio Difusora AM, hoje Rádio Bandeirantes, entre os dias 01 e 03 de abril daquele ano, diversos pronunciamentos de mobilização popular. Dentre os seus objetivos, pretendia-se garantir a permanência do então prefeito de Porto Alegre, Sereno Chaise (PTB), no Executivo Municipal, além de também manter João Goulart na Presidência da República.

Introdução

Em abril de 1964 houve a intenção de mais uma vez protelar a chegada dos militares ao poder no Brasil, reeditando a Cadeia da Legalidade de 1961, também denominada de *Rede* ou *Cidadela da Legalidade*. Entretanto, na prática, a Segunda Cadeia da Legalidade não alcançou o êxito desejado, e muitos radialistas e políticos da época não tiveram outra opção a não ser a cassação e/ou o exílio.

A Segunda Cadeia Radiofônica da Legalidade permanece ainda hoje como um acontecimento esquecido pela sociedade, em geral, e pelos próprios historiadores, que pouco

¹ A equipe de pesquisadores é composta pelos professores Luciano Klöckner (FAMECOS), Charles Monteiro (FFCH), Luciano Aronne de Abreu (FFCH) e bolsistas de iniciação científica Daniel Marcilio (FAMECOS) e Fernanda Caroline Vasconcelos Torres (FFCH).

se referem a ele em seus estudos sobre o período militar e seus antecedentes. Além das notícias então veiculadas pelos principais jornais porto-alegrenses, pretende-se também recuperar os programas e pronunciamentos transmitidos pela Rádio Difusora AM e depoimentos orais dos participantes daquele movimento ainda vivos.

Mesmo assim houve um novo levante gaúcho através do rádio para manter a Legalidade e evitar um golpe. A situação acima descrita será tratada no presente projeto de pesquisa, inscrito no Edital BPA nº 07/2010 – Programa de Apoio à Integração entre Áreas – PRAIAS.

Metodologia

Este projeto se caracteriza por uma pesquisa exploratória, buscando identificar e reunir as principais fontes documentais (escritas, radiofônicas e orais) existentes sobre a Segunda Cadeia da Legalidade. Ao mesmo tempo, será feito um amplo levantamento bibliográfico sobre a temática, aí incluídas as obras que tratam da Campanha da Legalidade (1961), do governo de João Goulart e dos antecedentes do Golpe Militar de 1964.

Em relação às fontes orais, será utilizada a técnica de entrevista focalizada (por meio de pautas) com os protagonistas e com as testemunhas do evento. Quanto à análise da documentação escrita, esta será feita a partir do método da Análise de Conteúdo, conforme definida por Laurence Bardin.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Foi realizado um levantamento e revisão bibliográficos que referenciasse o objeto de estudo. Iniciou-se com um levantamento no Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (MUSECOM) dos veículos de mídia impressa circulantes no período a ser analisado (última semana de março de 1964 e primeira semana de abril de 1964). Foram identificados os seguintes jornais: Diário de Notícias, Folha da Tarde, Última Hora e Correio do Povo.

A etapa seguinte foi investigar e digitalizar os conteúdos que fizessem referência à Segunda Cadeia da Legalidade. Concluída essa parte, foram realizados os fichamentos e análise de conteúdo destes materiais. A filtragem de protagonistas e testemunhas deste episódio histórico está sendo feita concomitantemente, com realização de entrevistas junto a essas fontes.

Considerações Parciais

Após realização de levantamento bibliográfico, pode-se constatar a carência de estudos e fontes sobre a Segunda Cadeia da Legalidade, constituindo uma emaranhada rede de informações e contatos a serem resgatados. Mesmo assim, há registros preservados – sejam escritos ou memória daqueles que vivenciaram o episódio histórico. Analisando-os é possível perceber que naqueles dias de 64 essa discussão ganhou destaque nas páginas da imprensa e precisa ser avaliada quanto a sua influência nos acontecimentos daquela época.

Referências

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil de 1961-1964**. Rio de Janeiro, Revan, e Brasília: UNB, 2001.

BARBOSA, Marialva. Meios de comunicação e usos do passado: temporalidade, rastros e vestígios e interfaces entre Comunicação e História. In.: RIBEIRO, Ana Paula e HERSCHMANN, Micael (orgs.). **Comunicação e História: interfaces e novas abordagens**. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa : 70, 2009.

CORTÉS, Carlos E. **Política Gaúcha (1930-1964)**. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.

FELIZARDO, Joaquim José. **A legalidade: o último levante gaúcho**. Porto Alegre, UFRGS, 1988.

FERRARETTO, Luiz Artur. Legalidade: a força do rádio garantindo o cumprimento da Constituição. In: BARBOSA FILHO, André; PIOVESAN, Angelo; BENETON, Rosana (orgs). **Rádio: sintonia do futuro**. São Paulo: Paulinas, 2004.

GORDON, Lincoln. **A segunda chance do Brasil**. São Paulo: SENAC, 2002.

KLÖCKNER, Luciano. **O Diário Político de Sereno Chaise: 60 anos de história**. Porto Alegre: AGE, 2007.

____. **O Repórter Esso: a síntese radiofônica mundial que fez história**. Porto Alegre: Edipucrs-AGE, 2008.

____. Segunda Cadeia da Legalidade: a resistência ao golpe militar de 1964 que não passou para a história. In: KLÖCKNER, Luciano, PRATA, Nair. **História da mídia sonora: experiências, memórias e afetos de norte a sul do Brasil**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2009.

MARKUN, Paulo e HAMILTON, Duda. **1961, que as armas não falem**. São Paulo: SENAC, 2001.

TAVARES, Flávio. **Memórias do esquecimento: os segredos dos porões da ditadura**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

Sites

PROJETO RESGATE VOZES DO RÁDIO, Famecos, Pucrs-Especial Legalidade.
www.pucrs.br/famecos/vozesdorad em 20/5/2009.